

O EXEMPLO

JORNAL DO Povo

Director da redacção: Baptista Junior

Secretario: J. V. Rabello

Director-gerente: João Baptista de Figueiredo

ANNO II

PORTO ALEGRE, 7 DE OUTUBRO DE 1917 - RIO GRANDE DO SUL - BRAZIL

NUM. 40

O EXEMPLO PERIODICO SEMANAL

REDACÇÃO: — Rue General Lima e Silva n.º 38.

EXPEDIENTE—Todos os dias úteis das 8 as 10 e das 16 às 20 horas.

A redacção não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

Condições de assinaturas

(Pagamento adeantado)

CAPITAL

Anno	8000
Semestre	4000
Trimestre	2500
Número avulso	4200

INTERIOR

Anno	10000
Semestre	5000
Trimestre	2500

Anuncios e outras publicações, preços convencionados.
(Pagamento no acto)

Alvaro Bomilcar e sua obra

O preconceito de raça no Brazil

Si não for o grande enthusiasso que nos dispõe a these proposta e defendida por Alvaro Bomilcar sob a epígrafe O Preconceito da cor no Brazil — não nos abalanciamos, — por certo, a expender nosso juízo sobre o trabalho, que, aliás, escapa à matéria do nosso dínamo cabedal intelectual, devido a maneira a que o autor se colocou.

O raro talento de Alvaro Bomilcar luzatravéz das paginas desse livro em questão tratando o preconceito de raça no Brazil sob um prisma inteiramente novo e impecavelmente lógico.

A vasta erudição sociologica que possue guindado-o ao picareto dum resultado claro e decisivo de maneira nimilhantemente edificante.

Enquanto a maioria dos escritores de tão decantado assunto perde-se nas ilusórias conjecturas de um círculo em que cada extremo reflete outro; enquanto esvaziam contra tudo, desapiedadamente, prolixamente costumes que inda não se alaram da infância de nossa civilisação e cultura; Alvaro Bomilcar, — procura a causa primaria da razão de ser do preconceito em nossas fases actual estudo das causas que preponderam na sua existencia e também no porquê de sua permanencia,

E langadas as premissas entra logo na matéria do discussão partindo da ethnica e ethnica que sedimentaram a nossa origem e os nossos costumes.

Sinceralmente admirável essa clarividencia do espírito de Bomilcar indo procurar as causas de maneira inversa do que outros o fazem.

Explica-se perfeitamente o criterio superior e logico do autor, superpujando outros que se manifestaram sobre o mesmo assunto, pela simples propriedade da these.

Desde já advertimos ao illustre sociólogo que a sua obra agradara áquelles espiritos que fazem justiça ás causas: outra parte aquella que discute e assume sem responsabilidade da assimilação derivada do estudo reflectido e imparcial — nem compreenderá o valor dessas bellissimas paginas porque lhe faltaria o necessário cultivo de vista a que nos colloquemos, é excellentemente notável.

Felicitamos o illustre autor, agradecemos a gentileza de tão valiosa oferta e pedimos desculpas da liberdade a que nos permitimos escrevendo as linhas acima.

A intenção magna do autor

Inspirou o surto desta obra a causa que gerou o facto ocorrido na armada nacional a quando da revolta dos marinheiros. Lamentavelmente foi a própria corporificação das leis que regulavam aqueles homens do mar que os obrigou justa revolta.

Os castigos corporais, inadequados ao brio nacional não podiam continuar a ser recebidos por homens que davam á patria as primeiras do seu ardo, adestrando-se á manutenção da sua integridade e soberania.

E a solução desse mal foi procurada pelo alto comando naval querendo qual o meio de encontrar bons auxiliantes?

Bomilcar, ao contrario, não procura o brio marinheiro predominando a selecção do homem oficial, porque o exemplo do superior é imitado parcialmente pelo inferior.

Si o oficial for excelente o marinheiro será consequente mente bom; si o oficial for mau o seu exemplo creará pessimos subordinados.

Ha na armada a selecção de cores para o comando!... Ainda nos lembramos de certo Almirante que seve a brilhante dade ou ignorância crassa de desembocar marinheiros mestres, pretos e negros quando enviava seu navio ao estrangeiro em vista oficial.

O que imperou no animo desse comandante foi, como se deprende do postulado de argumentos aduzidos pelo autor, uma hereditaria influencia atavica derivada dos primeiros colonizadores deste paiz, que, como muito bem o descreve Bomilcar eram susceptíveis unicamente de se moverem por duas molas pouco recomendaveis ao que concerne à civilização e ao carácter: o dinheiro e a chibata.

Esse característico eloquente roteirismo, peio assimilacão do comandante em questões de necessidades ethnicas do nacionalismo admitido ideias retrogradas do paiz, visitar e sonhando com os milhões que lhe bisham.

Ha certos homens bem ilustrados, (eu os conheço muito!) que na louca ardimente de aprimorar a especie sao capazes de importar homens de raça superior (sic) para os seus lares, a guisa do «cavalo», que procura reproductores para os animais de sua propriedade...

Não comprehendem que os tres séculos de nossa existencia, ja produziram uma nacioplasia propriamente de raça superior (sic) para os seus lares, a guisa do «cavalo», que procura reproductores para os animais da sua propriedade...

Não comprehendem que os tres séculos de nossa existencia, ja produziram uma nacioplasia propriamente de raça superior (sic) para os seus lares, a guisa do «cavalo», que procura reproductores para os animais da sua propriedade...

Si fosse o exerto novamente exercido elle ia ser um profundo novo misturarse com uma especie nova.

Este ultimo producto será uma causa para?

O proprio tacto do erudito te repelle a afirmativa.

Logicamente amparada pelo argumentos procurados na ethnica e ethnica nacional se desenrola clara e concientemente a these de Alvaro Bomilcar enfrentando factos sociais.

E a revoltas dos nossos marinheiros deu surto ao trabalho denominado «Preconceito de raça no Brazil» de Alvaro Bomilcar, que, sob qualquer ponto de vista a que nos colloquemos, é excellentemente notável.

Felicitamos o illustre autor, agradecemos a gentileza de tão valiosa oferta e pedimos desculpas da liberdade a que nos permitimos escrevendo as linhas acima.

A intenção magna do autor

e o resultado de suas ideias co

lido no meio sociologico sera

a melhor justiça ao seu tra

lho.

O futuro da Pátria

Recitado pelo alumno do III. anno elementar
Nortelio Grunau

melomano.

E as suposições engrossaram.

III

Passados alguns dias, Rodolfo entrou de improviso na sala, instantanea na occasião em que Túdica se levantava do piano depois da execução de *Tuus olhos*. Machinalmente elle deixou o instrumento e encaminhou para uma janelas que estava entre aberta. Imaginem que eu chego á janelas mal ouço os primeiros accordes...

— Peço-lhe que me desculpe, disse Rodolfo. Enganei-me efectivamente... não era o senhor que eu procurava...

E nunca mais teve ciúme de Túdica.

E o clumente marido logo se convenceu de que a polka era um signal convencionado entre Túdica e o homem do mirante.

Provavelmente elles ainda não chegaram á fala, pensou Rodolfo, mas não havia dúvida que as costas se encunharam para isso. Era a entrar pelos olhos que Túdica da corda ao visinho.

Rodolfo encostou-se a sacada, mas já o outro havia desaparecido, contrariado naturalmente — julgava elle — por ter vindo para a janela o marido para a janela e a mulher.

Túdica poze a executar outras musicas e — quem sabe? — calca uma delas talvez tivesse, se a sua significação convencional. Esta diria: «Meu marido está perto de mim, aquela é Túdica, casado». E, todo o caso, nenhuma das duas, o mesmo encanto para os ouvidos do visinho, porque este só apreciava a janelas quando Túdica tocava os *Tuus olhos*.

IV

Desde então a existencia de Rodolfo tornou-se uma verda deiro interno. O pobre diabo estava convencido de que sua esposa era uma hypocrita, que não amava, e procurava o casal para trairlo a vontade.

Como não tinha ate então provas positivas contra a polka Túdica, não articulou uma querela, mas tornou taciturno e irracional.

Um dia saiu do quarto de dormir e foi para a sala: os seus chumes tinham lhe sugerido a ideia de uma experiência concluente.

Atrevaz das cortinas de rede que covam a luz de tora, viu Rodolfo que a janela do visinho estava aberta; foi para o piano, abriu sobre a estante a polka de Isaías Barbalho, e como era tambem pianista — poze a executar febrilmente, com os olhos postos no mirante frontal.

Logo os primeiros compassos apareceu o visinho, procurando com o olhar quem deria o sinal de convencimento.

— Juá não havia davida, possivelmente esperava...

Rodolfo saiu bruscamente da sala, e foi para o exterior da casa no encontro de Túdica.

Mas em caminho mudou de resolução: sua mulher estava em casa, não lhe escaparia mais o visinho, oh, o visinho! o seu dever era procurá-lo e castigá-lo imediatamente.

V

Um minuto depois, o marido ultrajado batia à porta do seu rival. Veio abrir-lhe um prete velho, que recou estupefacto em presença daquele homem de olhos esbugalhados e palido de color.

Rodolfo entrou como um rai o logo se achou defronte do visinho e apostrophou:

— Miseravel! canhão! veijo, quebrar-te os ossos com esta bengala!

O dono da casa não perdeu o sangue frio e respondeu com muita tranquilidade:

— Eu creio que o senhor está enganado... A quem procura?

— Talvez... não me conheça, eu chamo-lhe Isaías Barbalho, e sou um pobre musico...

— Isaías Barbalho... exclamou Rodolfo. O autor da polka...

— *Tuus olhos*, concluiu o outro, com um movimento de orgulho.

— E o senhor gosta de ouvir tocar a sua polka, não gosta?

— Se gosto!... se gosto!... olhe, ali de frente ha uma senhora que todos os dias no piano, e primorosamente... Pois ha de crer que eu chego á janelas mal ouço os primeiros accordes...

— Peço-lhe que me desculpe, disse Rodolfo. Enganei-me efectivamente... não era o senhor que eu procurava...

E nunca mais teve ciúme de Túdica.

FIM

PALCOS E TELAS

Chegara provavelmente a esta capital no dia 11 do corrente a Companhia de Operetas Aida Arce.

COYSEAU — Com extraordinario sucesso foram focados no teatro destes cine o *Flare* e 13. e ultima serie, *A incassada da Bélgica* por Mario Bernard e Leda Góis, o *Brasileiro Pronto*. E mais forte ainda.

Esta semana serão focados film novos para esta capital.

As reformas porque está passando este cine estão dando-lhe o aspecto de um teatro moderno e elegante.

APOLLO — O confortavelmente da rua Independencia tem estado a brilhar com encheres de visitas.

— Semana entrante novos programmas.

GUARANY — O elegante clube da rua das Andradolas tem apresentado, em seu «cartel», nome de titulos altamente magnetizantes.

CARLOS GÓMES — O aplaudido duolo-lyrico Canais e Fischer vai actuar neste atrahente cine.

Os successos alcançados por estes artistas no Colyséu e Garibaldi, bastam para recomendar os titulos.

GARIBALDI — O querido clube da rua Venâncio Ayres cada vez se mostra mais digno de elogios pela maneira cavalheiresca com que seus dignos proprietarios procuram agradar os titulos.

A festa terá a assistencia oficial de *s. exa.* d. João Becker que apoja a solennidade, ministrará o sacramento da Confirmação ás pessoas que se apresentarem premiadas dos respectivos cartões fornecidos pelo Vigário da Parochia.

O fabioso archidiocesano comparecerá a festa, prestando a d. João Becker que apoja a solennidade, ministrará o sacramento da Confirmação ás pessoas que se apresentarem premiadas dos respectivos cartões fornecidos pelo Vigário da Parochia.

A 16 horas sairá em procissão a imagem de V. do Rosario percorrendo o trajecto de costume.

— Entrada da procissão solemne. Quatro bandas de musica farão ouvir durante o percurso.

— Agradecemos a Archiconfraria delicado convite quando nos enviou convidandnos a assistir á festa em honra á sua Padroeira.

— Revestiu-se da maior pompa religiosa a festa em homenagem a S. Miguel realizada na Cathedral, domingo passado.

Consoante a ordem do arcebispo d. João Becker toda as Egreas desta capital fizeram ofertas commemorativas ao S. B. Rosario, ao qual estiveram ecos sagrados.

A missão das linhas de Tiro

Não é a esta a República que eu sonhava.

Benjamin Constant

Les vivants sont toujours, et plus en plus, gourmands nécessairement pour les morts.

A. Conde

Ne coração da Patria interina palpita o echo vibrante da nota marcial dada pelas linhas de Tiro na grande parada de 7 realizada na capital da Repúblia.

Soldados espontaneos, alheios às recompensas pecuniárias que tornam o militar um manequim mercenário, foram os que elas apresentaram em sagrada ao imcomparável civismo patriótico que existe decantado nas dobras tradicionaes das paginas de nossa historia.

O grande espírito de Benjamin Constant queria para a Patria uma forma de governo que reflectisse o cidadão nos moldes da linha diferencial tracada pelo indiano diplomata Joaquim Nabucet quando compara a liberdade do cidadão lugel com a liberdade do homem norte americano.

O espirito ativo e indomita brasileiro a forma mais adequada da era, por certo, uma república democrática simile à da Suia sa onde, entre outros requisitos existencias, o cidadão soldado esculisse a arregimentação de exercitos permanentes a soldo da Nação e em detrimento do seu patrimonio.

Para prestar continencias de estyo a quando da chegada de extrangeiras autoridades —vara fazer inglezcer, não ha necessidade da permanencia de exercitos porque essa praxe protocollar pode ser preenchida por um garbosco collegio de meninos.

A manutenção da ordem interna ficaria muito bem entregue essa missão as Forças Policias devidamente educadas, instruidas e consicas dos deveres que lhes eram dados a velar.

E a soberania nacional essa não devia estar a cargo dum punhado de homens a sua defesa, porem, nas mãos de todo o cidadão que, quando mister houvesse, tomasse das armas para manter a sua integridade.

A guerra do Paraguai é o exemplo triante do valor superior do soldado cidadão convicção de seus deveres sobre aquello que se arrigamenta na profissão militar.

As paginas da nossa historia aurilugam quando se referem ao magno papel do voluntariado expontaneo na tremenda campanha que encheu de luto a família brasileira, cobrindo de glórias o patriotismo indesmentido dos seus filhos.

Na actual guerra Vemos a Inglaterra com um exercito arregimentado que mantinha indispensavelmente para garantia de suas conquistas.

Muito embora esse exercito estivesse acostumado às lutas elle não podia preencher os requisitos dum exercito patriota porque o fim que o animava era unica e simplesmente a coibica.

Tanto isso é verdade que o povo acostumado ao papel que elle representava mostrou-se indecisso aos reclamos reaes, chamando ás armas os cidadãos livres.

Entretanto quando foi conhecida do povo a causa que inspirava esses convites ao militarismo, o voluntariado se apresentou em fazer a inscrição dos seus nomes na lista daquelle que se destinavam a combater pela Patria.

Não se diga que esse beneficio foi devido á lei do serviço militar obrigatorio. Não. E' ne-

cessario desconhecer o espirito liberal do povo e constitucional do seu governo para admitir esse absurdo.

O patriotismo despertou a proverbial calma inglesa levando-o para o campo da guerra; ou melhor; o ingles adaptou a sua teuma ás conveniencias da Patria.

Entre nós, o espirito entusiasta e emotivo nacional, faz esse patriotismo passar além da mente conduzindo-a a um latimento consciente.

Conhecendo esse espirito patriota do povo brasileiro é que Benjamin Constant pensava incluir no texto constitucional um artigo que o sagrasse na forma de um principio.

O ideal do grande brasileiro não teve echo na maneira de entender os de constituintes brasileiros.

Entretanto, havida como certa a sentença de Conte, à mocidade das linhas de tiro, numa homenagem postuma, vem, por força do habito, elevar a principio constitucional essa aspiração do passado republicano.

A parada de 7 é uma attimação catágorica da marcha da realiscação desse principio que muito honra e se amolda ao patriotismo, nacional.

A nota sublim das linhas de Tiro, que callou no adyo da américa nacional na vencemencia de 1910, na fazena Nova, no município de Pirassununga, e no qual foram sacrificadas quatro centenas, de 10 a 13 annos.

Na inconsciente propria da sua temida idade, os 4 meninos,

filhos do colono da mesma fazenda, atearam fogo a uma massa de palha que se achavam junto a um paio de milho, onde elles se abrigaram.

Aconteceu, então, que as larvas da palha atingiram o paio, incendiando tambem.

Percebendo nesse momento o perigo que corriam, as desagradadas crianças gritaram por socorro, accendendo logo varios colonos e empregados da fazenda. Infelizmente, porém, chegaram tarde, porque o logo já havia intensamente estando quasi que totalmente destruido o paio e mortos os quatro pequenos.

Os cadavers apresentavam um aspecto, pois que se achavam carbonizados.

Nuvem de gafanhotos

Procedente do Nordeste passou por esta capital sexta-feira ultima, uma pequena nuvem de gafanhotos que parece ter sido tracionada pelo vento reinante e também desviada de sua direcção.

Esse insecto baixaram em pequenos grupos sobre a cama das arvores mais altas e cumidas das edificios alterosos.

Pela Imprensa

A 22 do passado, completou o 17º anno de luctas no scenario da Imprensa, o conhecido Correio de Botucatu, jornal que se edita na cidade do mesmo nome.

Está de S. Paulo

Em edição especial de 20 paginas circulou esse collega naquelle dia estampando num tributo de homenagem o «cliche» do dr. Miguel Zaccarias de Alverenga, seu intelectual fundador que, em Botucatu, na qualidade de clinico de nomeada, fez de sua profissão um sacerdócio do Bem.

Identica homenagem foi prestada ao deputado Armando de Barros e aos seus colaboradores de maior destaque jornalístico.

Prevenimos, também, aos nossos assignantes que deixou de ser nosso colaborador o sr. Rafael Nigro, e em substituição o sr. Pasqual Faccini.

12 de Outubro

Assignámos o calendario, sexta feira proxima, o aniversario da descoberta da America por Christovam Colombo.

— Sendo esse dia teriado nacional, os edificios publicos e estabelecimentos comerciales e bancarios conservarão suas portas fechadas.

No quarteirao, ao toque de alvorada será hasteado pavilhão nacional com o Hymno Patrio, os presos correcionados serão postos em liberdade e o rancho das praças será melhorado.

Haverá receções de character oficial.

As seus actuais directores os acatados jornalistas drs. Elio Kemp e Leonardo Truda que continuam a manter o programa traçado por Caldas Junior.

O Correio do Povo, organo da imprensa riograndense fundado pelo saudoso Caldas Junior.

O Correio do Povo, é um jornal moderno que não só representa a opinião do R Grande como atesta o exponete de sua cultura intellectual.

São seus actuais directores os acatados jornalistas drs. Elio Kemp e Leonardo Truda que continuam a manter o programa traçado por Caldas Junior.

O Correio do Povo, en

derecemos nossas felicitações.

Educacao

Devido a exiguidade de espaço pretermos para o proximo numero a matéria que epigrapha esta notícia.

Por identico motivo deixa de aparecer neste numero um artigo referente aos bancos da Praça da Alfandega.

Pró herma José do Patrocínio

Accedendo ao nosso appello, já nos enviamos donativos para a creação no Rio, da herma pró José do Patrocínio, as seguintes pessoas:

Festival do dia 19.... 100000

Julio Ernesto Fonseca 50000

Tenente Alberto Silva 50000

de Ant. Prado.... 50000

Antonio Francisco Ferugendo do Antonio Prado.... 50000

Antonio Gonzaga.... 100000

Quatro creanças quemadas vivas

Lemos no nosso collega A Comarca de Magy-Mirim — E. de S. Paulo:

Horrivel desastre ocorreu em 22, na fazenda Nova, no município de Pirassununga e no qual foram sacrificadas quatro centenas, de 10 a 13 annos.

Na inconsciente propria da sua temida idade, os 4 meninos, todos filhos do colono da mesma fazenda, atearam fogo a uma massa de palha que se achavam junto a um paio de milho, onde elles se abrigaram.

Aconteceu, então, que as larvas da palha atingiram o paio, incendiando tambem.

Percebendo nesse momento o perigo que corriam, as desagradadas crianças gritaram por socorro, accendendo logo varios colonos e empregados da fazenda. Infelizmente, porém, chegaram tarde, porque o logo já havia intensamente estando quasi que totalmente destruido o paio e mortos os quatro pequenos.

Os cadavers apresentavam um aspecto, pois que se achavam carbonizados.

Convívio Social

Anniversarios

Fizeram annos:

A 3, a sinhorinha Olga Menezes

a 4, a menina Irene, filhinha do major Augusto Vieira

a 5, foi muito felicitada a exma

ra. d. Brandina dos Santos Soares

igna esposa do nosso amigo José Mariano Soares, estimado funcionario Municipal.

Certo que a v. s. acollerá carinhosamente o novel Club C. Esmeraldo, apresentando-lhe effusivas saudades de par com os votos de alta estima e consideração que a v. s. devotavam.

— Saúde fraternalidade

Mauro L. Mendes

1º Secretario

Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, com sede no Rio de Janeiro, recebemos o seguinte oficio:

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1918.

Ilmo. e Exm. Sr.

A comissão directora do Diccionario Historico, Geographico e Ethnographico do Brasil, incumbida desta magna tarefa pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro, ao iniciar seus trabalhos, dirige-se por intermedio a v. ex. solicitando-lhe o particular obsequio de tornar publico e divulgar longamente esta noticia.

Move-nos o intuito de desquerir a atenção de quantos, no vastissimo território do nosso paiz, possam colaborar com informações exactas, fidalgas e colhidas in loco para a composição da grande obra projectada pelo Instituto.

Essas informaçoes serão acolhidas com maximo prazer pela Comissão, a qual appella convidadamente para o patriotismo de seus concidadãos, pedindo-lhes que instanciem seu precioso concurso de luzes e, quando possível, de documentos, de qualquer genero que comprovem ou ilustrem o texto da obra.

Faz-se mister que similares contribuições de natureza geographica, historica, biographica e ethnographica sobre coisas e personalidades do nosso paiz cheguem com a possivel brevidade ao conhecimento da Comissão Directora, para que elleis distribuam desde logo as respectivas secções, como valioso subsidio para a redacção dos artigos do Diccionario.

A Comissão, avidamente esforçará para que esta obra utilissima e notável possa aparecer como uma digna homenagem dos Brasileiros ao proximo Centenario de 1922.

Certo de que v. Ex. dará justo valor ao emprehendimento que ora encetamos e que tanto de honra a nossa geração, rogo-lhe se digne publicar que todas as referidas comunicações devem ser dirigidas ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro, com sede no Rio de Janeiro, à rua Augusto Severo n.º 4.

Porto Alegre, 7 de Outubro de 1917.

Secção Livre

AO meus amigos

Declaro a quem interessar possa que na qualidade de portavoz da estendardo do Grupo dos Vagabundos aventei a leia por occasião do sarau dansante, de vender flores para com o produto adquirido, fazer no estande as necessarias reformas que carecia.

Posta em prática essa ideia apareci, entre os presentes, a importancia de treze mil reis (Rs. 13.300) quantia que com o concurso das pessoas de minha amizade, destinava ofertar à sociedade.

Si porem, ainda não fiz essa entrega, é porque me tem sido occasião e não, como algures assozham, devido a proposta meu em contrario.

Demais essa questão da venda das flores é pessoalissima, não cabendo por isso, direito a sociedade alludida de vir reclamar essa importância monetaria.

Entregaré oportunamente a quantia a quem julgar competente para tal.

Querineu Júlio

INSTITUTO POPULAR DE MUSICA

Rua Clara Sil B.

— Pela malha de sexta-feira recebemos, juntamente com a Comarca de Mogi Mirim (S. Paulo), um numero especial da revista «Gutenberg», editado artisticamente em homenagem a data da Independencia.

A sua collaboração é toda um hymno de acrisolado patriotismo á soberania nacional.

Felicitamos a empreza Carona pela conceção desse bellissimo numero de homenagem.

Club Carnavalesco Esmeraldo

Secretaria em Rio Grande, 31 de Agosto de 1917.

Ao Ilmo. Sr. Redactor do valente orgão «O Exemplo». P. Alegre.

Tenho a honra de comunicar a v. s. que fizemos assim constituída a directoria provisória do Club Carnavalesco-Esmeraldo, fundado em 5 de Agosto do corrente anno, e que se propõe a cultivar as tradicionaes festas a sympathico Deus da Folia:

Presidente João de Almeida Barros, vice Ernesto Martins de Castro, 1º secretário Mauro M. Mendes, 2º Carlos Carvalho, tesoureiro Alcibiades Guimaraes, orador Luiz Goncalves Farias, procurador Octavio Carvalho, director da caverna Esmeraldo, S. director Antonio Luiz da Silva, zelador da caverna João B. do Nascimento, comissão de contas Eugenio Vieira, Antonio José Maria e Francisco de I. Carvalho.

Certo que a v. s. acollerá carinhosamente a direcção desse novo clube.

Presidente do Comissão Dr. Rodolfo Garcia

Relatores-Almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, Deembargador Antônio Ferreira de Souza Pitanga, dr. Antonio Olymho dos Santos Pires, dr. Augusto Tavares de Lira, dr. Aurelio de Araujo Leal, dr. Ernesto da Cunha de Araujo Virina, dr. Laudelino Freire e dr. Manoel Cícero Peregrino da Silva.

Secretario da Comissão dr. Rodolfo Garcia

Relatores-Almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, Deembargador Antônio Ferreira de Souza Pitanga, dr. Antonio Olymho dos Santos Pires, dr. Augusto Tavares de Lira, dr. Aurelio de Araujo Leal, dr. Ernesto da Cunha de Araujo Virina, dr. Laudelino Freire e dr. Manoel Cícero Peregrino da Silva.

Relatores-Almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, Deembargador Antônio Ferreira de Souza Pitanga, dr. Antonio Olymho dos Santos Pires, dr. Augusto Tavares de Lira, dr. Aurelio de Araujo Leal, dr. Ernesto da Cunha de Araujo Virina, dr. Laudelino Freire e dr. Manoel Cícero Peregrino da Silva.

Relatores-Almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, Deembargador Antônio Ferreira de Souza Pitanga, dr. Antonio Olymho dos Santos Pires, dr. Augusto Tavares de Lira, dr. Aurelio de Araujo Leal, dr. Ernesto da Cunha de Araujo Virina, dr. Laudelino Freire e dr. Manoel Cícero Peregrino da Silva.

Relatores-Almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, Deembargador Antônio Ferreira de Souza Pitanga, dr. Antonio Olymho dos Santos Pires, dr. Augusto Tavares de Lira, dr. Aurelio de Araujo Leal, dr. Ernesto da Cunha de Araujo Virina, dr. Laudelino Freire e dr. Manoel Cícero Peregrino da Silva.

Relatores-Almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, Deembargador Antônio Ferreira de Souza Pitanga, dr. Antonio Olymho dos Santos Pires, dr. Augusto Tavares de Lira, dr. Aurelio de Araujo Leal, dr. Ernesto da Cunha de Araujo Virina, dr. Laudelino Freire e dr. Manoel Cícero Peregrino da Silva.

Relatores-Almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, Deembargador Antônio Ferreira de Souza Pitanga, dr. Antonio Olymho dos Santos Pires, dr. Augusto Tavares de Lira, dr. Aurelio de Araujo Leal, dr. Ernesto da Cunha de Araujo Virina, dr. Laudelino Freire e dr. Manoel Cícero Peregrino da Silva.

Relatores-Almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, Deembargador Antônio Ferreira de Souza Pitanga, dr. Antonio Olymho dos Santos Pires, dr. Augusto Tavares de Lira, dr. Aurelio de Araujo Leal, dr. Ernesto da Cunha de Araujo Virina, dr. Laudelino Freire e dr. Manoel Cícero Peregrino da Silva.

Relatores-Almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, Deembargador Antônio Ferreira de Souza Pitanga, dr. Antonio Olymho dos Santos Pires, dr. Augusto Tavares de Lira, dr. Aurelio de Araujo Leal, dr. Ernesto da Cunha de Araujo Virina, dr. Laudelino Freire e dr. Manoel Cícero Peregrino da Silva.

Relatores-Almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, Deembargador Antônio Ferreira de Souza Pitanga, dr. Antonio Olymho dos Santos Pires, dr. Augusto Tavares de Lira, dr. Aurelio de Araujo Leal, dr. Ernesto da Cunha de Araujo Virina, dr. Laudelino Freire e dr. Manoel Cícero Peregrino da Silva.

Relatores-Almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, Deembargador Antônio Ferreira de Souza Pitanga, dr. Antonio Olymho dos Santos Pires, dr. Augusto Tavares de Lira, dr. Aurelio de Araujo Leal, dr. Ernesto da Cunha de Araujo Virina, dr. Laudelino Freire e dr. Manoel Cícero Peregrino da Silva.

Relatores-Almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, Deembargador Antônio Ferreira de Souza Pitanga, dr. Antonio Olymho dos Santos Pires, dr. Augusto Tavares de Lira, dr. Aurelio de Araujo Leal, dr. Ernesto da Cunha de Araujo Virina, dr. Laudelino Freire e dr. Manoel Cícero Peregrino da Silva.

Relatores-Almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, Deembargador Antônio Ferreira de Souza Pitanga, dr. Antonio Olymho dos Santos Pires, dr. Augusto Tavares de Lira, dr. Aurelio de Araujo Leal, dr. Ernesto da Cunha de Araujo Virina, dr. Laudelino Freire e dr. Manoel Cícero Peregrino da Silva.

Relatores-Almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, Deembargador Antônio Ferreira de Souza Pitanga, dr. Antonio Olymho dos Santos Pires, dr. Augusto Tavares de Lira, dr. Aurelio de Araujo Leal, dr. Ernesto da Cunha de Araujo Virina, dr. Laudelino Freire e dr. Manoel Cícero Peregrino da Silva.

Relatores-Almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, Deembargador Antônio Ferreira de Souza Pitanga, dr. Antonio Olymho dos Santos Pires, dr. Augusto Tavares de Lira, dr. Aurelio de Araujo Leal, dr. Ernesto da Cunha de Araujo Virina, dr. Laudelino Freire e dr. Manoel Cícero Peregrino da Silva.

Relatores-Almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, Deembargador Antônio Ferreira de Souza Pitanga, dr. Antonio Olymho dos Santos Pires, dr. Augusto Tavares de Lira, dr. Aurelio de Araujo Leal, dr. Ernesto da Cunha de Araujo Virina, dr. Laudelino Freire e dr. Manoel Cícero Peregrino da Silva.

Relatores-Almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, Deembargador Antônio Ferreira de Souza Pitanga, dr. Antonio Olymho dos Santos Pires, dr. Augusto Tavares de Lira, dr. Aurelio de Araujo Leal, dr. Ernesto da Cunha de Araujo Virina, dr. Laudelino Freire e dr. Manoel Cícero Peregrino da Silva.

Relatores-Almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, Deembargador Antônio Ferreira de Souza Pitanga, dr. Antonio Olymho dos Santos Pires, dr. Augusto Tavares de Lira, dr. Aurelio de Araujo Leal, dr. Ernesto da Cunha de Araujo Virina, dr. Laudelino Freire e dr. Manoel Cícero Peregrino da Silva.

Relatores-Almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, Deembargador Antônio Ferreira de Souza Pitanga, dr. Antonio Olymho dos Santos Pires, dr. Augusto Tavares de Lira, dr. Aurelio de Araujo Leal, dr. Ernesto da Cunha de Araujo Virina, dr. Laudelino Freire e dr. Manoel Cícero Peregrino da Silva.

Relatores-Almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, Deembargador Antônio Ferreira de Souza Pitanga, dr. Antonio Olymho dos Santos Pires, dr. Augusto Tavares de Lira, dr. Aurelio de Araujo Leal, dr. Ernesto da Cunha de Araujo Virina, dr. Laudelino Freire e dr. Manoel Cícero Peregrino da Silva.

Relatores-Almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, Deembargador Antônio Ferreira de Souza Pitanga, dr. Antonio Olymho dos Santos Pires, dr. Augusto Tavares de Lira, dr. Aurelio de Araujo Leal, dr. Ernesto da Cunha de Araujo Virina, dr. Laudelino Freire e dr. Manoel Cícero Peregrino da Silva.

Relatores-Almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, Deembargador Antônio Ferreira de Souza Pitanga, dr. Antonio Olymho dos Santos Pires, dr. Augusto Tavares de Lira, dr. Aurelio de Araujo Leal, dr. Ernesto da Cunha de Araujo Virina, dr. Laudelino Freire e dr. Manoel Cícero Peregrino da Silva.

Relatores-Almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, Deembargador Antônio Ferreira de Souza Pitanga, dr. Antonio Olymho dos Santos Pires, dr. Augusto Tavares de Lira, dr. Aurelio de Araujo Leal, dr. Ernesto da Cunha de Araujo Virina, dr. Laudelino Freire e dr. Manoel Cícero Peregrino da Silva.

Relatores-Almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, Deembargador Antônio Ferreira de Souza Pitanga, dr. Antonio Olymho dos Santos Pires, dr. Augusto Tavares de Lira, dr. Aurelio de Araujo Leal, dr. Ernesto da Cunha de Araujo Virina, dr. Laudelino Freire e dr. Manoel Cícero Peregrino da Silva.

Relatores-Almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, Deembargador Antônio Ferreira de Souza Pitanga, dr. Antonio Olymho dos Santos Pires, dr. Augusto Tavares de Lira, dr. Aurelio de Araujo Leal, dr. Ernesto da Cunha de Araujo Virina, dr. Laudelino Freire e dr. Manoel Cícero Peregrino da Silva.

Relatores-Almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, Deembargador Antônio Ferreira de Souza Pitanga, dr. Antonio Olymho dos Santos Pires, dr. Augusto Tavares de Lira, dr. Aurelio de Araujo Leal, dr. Ernesto da Cunha de Araujo Virina, dr. Laudelino Freire e dr. Manoel Cícero Peregrino da Silva.

Relatores-Almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, Deembargador Antônio Ferreira de Souza Pitanga, dr. Antonio Olymho dos Santos Pires, dr. Augusto Tavares de Lira, dr. Aurelio de Araujo Leal, dr. Ernesto da Cunha de Araujo Virina, dr. Laudelino Freire e dr. Manoel Cícero Peregrino da Silva.

Relatores-Almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, Deembargador Antônio Ferreira de Souza Pitanga, dr.

QUEM NEGARÁ a superioridade das Cervejas COLOMBIANA e COLOMBO

NA ESTAÇÃO ACTUAL? QUEM NÃO AS TENHA BEBIDO.

so chegando ao florescimento que todos nós recordamos com saudade.

Assim sendo, realizar-se-á hoje a deste anno, que, como nos anteriores terá grande resultado.

Nove são os páginas do programa, contendo-se entre os mesmos, o Grande Pareo (dir. Carlos Barbosa), composto de craks nacionais que seguirão o propalado durante a semana finda, vai constituir um acendimento turístico, dadas as condições actuais de todos os concorrentes ao prémio.

Eis os nossos palpitões:

1º lugar	2º lugar
Dum'Dum	Paco
Scherloch	Red'Sister
Fanatico	Ceyene
Eddi	Alecrim
Ceyene	Minerva
Lýra	Flor de Maio
Dreancourt	Dreadnought
Flor de Maio	Liège
Odeon	M. Geraes
	Eleda

Foot-ball

SPORT C. 8 DE JULHO.

Inaugurasse hoje festivamente, as 15 horas, no «ground» da rua Arlindo, a novel sociedade de foot-ball, cujo nome encima esta a notícia.

Os seus dous «eleven» que se denominaram respectivamente: Presidente e Vice-Presidente, estão assim constituídos:

I PRESIDENTE	Ferreira
Santos - Vitorino	
Pereira - Diminios - Guari	
Abreu - Baeta - Macário	
Baptista - Souza	
Torres - Mario - Manoel	
Wantuil - Lobato	
Julio - Conceição - Ribeiro	
Gonçalves - Barbosa	
Teixeira	

II VICE-PRESIDENTE

Sua primeira diretoria está assim constituída: presidente José Luiz de Oliveira; vice José Vieira; 1º secretário, João Gonçalves; 2º Luiz Torres (captain-general); João Baptista (tesoureiro); Olavo Teixeira; adjunto, Deodoro Peres; director de campo, João Pena; de Oliveira; guarda-sport, Julio Santos.

Auguramos ao S. C. 8 de Julho farta messe de prosperidade e grandeza o convite que tez a sua distinta comissão representativa.

Himo. sr. Pedro Lehmann Junior. — Nesta cidade — E' com a mais justa satisfação que cumpre um dever de gratidão em vir publicamente attestar a eficiência da PMADA DO POVO, Lehmann Junior, de vossa inventiva e que curou radicalmente minha, mulher d. Elysia Ferreira, que há quatro annos sofría de pertinação molesta de pelle, cujas ulceras zombavam de todas as pomadas e remedios empregados.

Tinturaria Popular

DE

Abel Alves de Medeiros

Tinge-se e lava-se roupa de homens e senhoras: conjugar-se e vende-se roupas usadas em bom estado. *Rua d'Azevedo n. 121*.

C. e W. Fettermann

lecionam preparatórios,

línguas, ciências matemáticas e físicas, especialmente mecânica e eletricidade.

Informações à rua Ramiro Barcellos, 246, das 18 às 22 horas.

Clínica Médico-Cirúrgica

do Dr. EUGENIO DIAS

Especialista em Partos

Consultório e residência

na PHARMACIA MACHADO

Bomfim, 142

(Esquina Santo Antônio)

REGISTRO CIVIL

de Casamentos, nascimentos, óbitos

Rua Azevedo, 55, esquina

da Dr. Sebastião Leão

Prontifícias se também

processos para casamentos

Abertas diariamente e nos

Domingos e feriados.

Atelier de costuras

DE

Josephina Terra Gatinhas

Neste espaço de confecção de roupas para senhoras, atende-se à mais exigente clientela, pois, para isso possue o NOVO MÉTODO DE CORTE sistema TATEUR, estando assim apto a promulgar qualquer pedido, com o maior requisito da MODA; também preparam excepcionais para casamentos e baptizados.

Atende a cunhalas em dia-milhos.

Proprietária e gerente — Josephina Terra Gatinhas.

RUA YPIRANGA 123 — TELE-

PHONE 588-SUL

RIO DE JANEIRO.

35\$000 Papéis de cartamento, semelhantes para as partes; inventários e extração de certidões, requerimentos etc. Serviços: Oswaldo Meister, Ave. Nossa Senhora da Piedade, 90 C (Navegante).

CLUB PARISIENSE

Sociedade Rio-Grandense de sorteios

Banqueiros: No Estado do Rio Grande do Sul — Banco Pelotense, No Estado de Santa Catharina — Banco do Comércio de Porto Alegre, No Estado do Paraná — Banque Française et J. pour I. A. du Sud.

Sede: Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul

TELEGRAMMAS ALBA

Filiais e agencias gerais:

Rio de Janeiro, telegramas	Albario
S. Paulo	Albarspaulo
Curióby	Bubo
Florianópolis	Castello

Prevenção

Previne-se aos srs. prestamistas que, terminantemente, a Empresa não aceita reclamações de especie alguma quando não procurados pelos cobradores, pois neste caso os pagamentos devem ser feitos de acordo com o artigo 29 do regulamento da Série ESPECIAL.

Porto Alegre, Janeiro de 1917.

A DIRECÇÃO.

Aviso importante

Aos srs. prestamistas contemplados com prémios de Rs. 1000000 (e que pelo menos tenham pago 15 prestações), pede-se o subsídio de, com urgência, comparecerem nos escritórios dos correspondentes locais ou nos da sede da Empresa, afim de lhes ser proposta a imediata liquidação da respectiva cadernetas mediante o recebimento do respectivo prémio e outras vantagens.

Previne-se ainda que os pagamentos para os sorteios subsequentes devem ser feitos até o dia 25 de cada mês anterior ao dos sorteios, para que não fiquem incertos no artigo 24º e 25º e 26º do referido regulamento.

Porto Alegre, 20 de Julho de 1917.

Alfredo da Silva Saldanha, Fiscal do Governo Federal.

A DIRECÇÃO.

Resultado do 38º sorteio da Série Especial relativo ao mês de Agosto de 1917 e nesta data realizado de acordo com a extração da Loteria Federal.

Número do primeiro prémio da Loteria Federal: 00627. Número contemplado no sorteio da Série ESPECIAL: 10627.

Formas sorteadas as seguintes cadernetas:

N. 10627 com	Rs. 5.000.000
10628 "	2.900.000
10629 "	1.000.000
10630 a 10633 com 300.000 cada uma	2.900.000
10634 a 10646 "	3.900.000
10647 a 10626 "	18.000.000

Total — 200 cadernetas sorteadas e, prem. no valor de Rs. 31.900.000

Os 1º, 2º e 3º prémios conhêceram respectivamente os Srs. Max Weber, residente à rua Théophile Ottoni n.º 19, Rio 2º Dr. Mario Goulart de Faria, Almeida Barão de Limeira, S. Paulo e Egílio e João Peroni, Nova Milão, município de Caxias, neste Estado.

Porto Alegre, 20 de Agosto de 1917.

Alfredo da Silva Saldanha

A Direcção.

Gabinete dentario

Dr. A. Souza Ramos

Cirurgião dentista

Rua Duque de Caxias n. 256 (quadra Resario e Praça do Portão)

Preços:

Obligações a ouro de 120000 à 200000
Obligações a platina de 58000 à 83000
Obligações a porcelana de 88000 à 128000
Coroas de ouro (22 quilates) de 208000 à 308000

Os trabalhos são feitos com presteza e perfeição

Instituto Musical „Carlos Gomes“ (Popular)

Direcção: maestros Martins e Poggetti

Curso de piano: 108000; de violino e demais instrumentos de corda e metal 88000, dando direito a 2 aulas teóricas e 2 práticas por semana, ou sejam ao mês 16 lições.

Das 19 às 21½ horas funcionam os cursos nocturnos.

Sede provisória: rua Get. João Manoel (Clara) 61 B.

Club Excelsior

da Joalheria de Emilio F. Diehl

Autorizado a funcionar por Decreto n. 11.492, com nova Carta Patente, sob n. 161, e fiscalizado pelo Governo Federal.

Resultado do 23º Sorteio da

Série Liberal

realizado em 21 de Setembro de 1917.

No. do prémio maior da Loteria Federal: 31866. Final para o sorteio da Série Liberal, 1866.

Relação das cadernetas sorteadas — Prémios maiores

1866 — L. C. (Em comissão)	5.000.000
1867 — Alfredo P. da S. Nogueira (Jacuárião)	2.000.000
1868 — Alfonso Bandt, Rio Pardinho (Santa Cruz)	1.000.000

PRÉMIOS MENORES

1869 a 1870 — (2) sorteados com 500.000	1.000.000
1871 a 1875 — (5) sorteados com 2.000.000	1.000.000
1876 a 1885 — (10) sorteados com 100.000	1.000.000
1886 a 1935 — (50) sorteados com 50.000	2.500.000
Total dos prémios distribuídos	Rs. 13.500.000

Os prémios menores foram distribuídos a prestamistas desta capital e das seguintes localidades: Estação Taquara, Cruz Alta, Almirante (Novo Hamburgo), Pelotas, Nôra, Palmeira (S. Sebastião do Caí), Colonia Wurtemberg (Cruz Alta), Bento Gonçalves, São José (Vaccaria), Arroio da Seca, General Osório, Warnow (Santa Catharina), Taguatinga, Alrestro Chaves, Kleiné-Rio (Santa Cruz), Bento Gonçalves, Farroupilha (Lagoinha), S. Gabriel da Estrada, Imperial (Bom Jardim), Rio Pardinho (Santa Cruz), Santa Maria, São Salvador, Campestre, Sobralinho (Soledade), São José, S. Sebastião do Caí, Alt. Biguaçu (Santa Catharina), Arroio Grande (Taquara), Brusque (Santa Catharina), Garibaldi, Bento Gonçalves.

Porto Alegre, 21 de Setembro de 1917.

Emilio F. Diehl — Antônio Tavares Leiria Primo Fiscal do Governo Federal.

NOTA — Rogo aos Srs. prestamistas efectuarem o pagamento de suas mensalidades de acordo com as instruções do art. 5º, constante de suas cadernetas.

0-21: SORTEIO será realizado à 20 de Outubro de 1917.

Joailleria — ANDRADAS n. 264

Escriptor: ANDRADAS 369.

Peçam prospectos da „Série Liberal“

End. telegr.: DIEHL — Telephones Canzo 1692 e 1086

LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 13 de Outubro de 1917, ás 14 horas

Rs. 50:000\$000

Única que distribue 75% em prémios

Procurem todos beber as excellentes Cervejas Negrita e Elephante de Bopp Irmãos

Eleutherio Araujo & C.

CRETONE especial para lençóis,
6/4 peça de 20 js. 36000
7/4 peça de 20 js. 39000
8/4 peça de 20 js. 45000
9/4 peças de 20 js. 48000
10/4 peça de 20 js. 55000

Rua Cor. Fernando Machado
(antiga do Arvoredo) 387.

Alfaiataria
de
Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazeimbras francesas, inglesas e italianas, assim como brins e cazeimbras nacionais.

Pregos sem competencia e corte dos ultimos figurinos. Elegância e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

Banco da Província do Rio Grande do Sul

Fundado em 1858

Capital 10.000.000\$000
Fundo de Reserva 8.774.104\$950

FILIAES em Pelotas, Rio Grande, Rio de Janeiro, Santa Maria, Caxias, Livramento, Cachoeira, Alegrete, Uruguyana, S. Gabriel, Jaguarião, Lageado, Taquara, Passo Fundo, D. Pedrito e Bagé.

AGENCIAS em Cruz Alta, Montenegro, Novo Hamburgo, Santa Cruz e Rio Pardo.

CORRESPONDENTES em todas as principaes praças do Estado, no paiz e no estrangeiro.

O Banco empresta dinheiro em conta corrente e promissorias, desconta saques, recebe dinheiro em deposito, pagando juros, fornece cartas de credito a viajantes para o Brasil e estrangeiro, compra e vende cambiais e faz todas as operações bancarias.

Tem uma seção especial de DEPOSITOS POPULARES, limitados a R\$ 5.000\$000 com retiradas francas até 1.000\$000 por semana, e na sua casa forte, cofres para alugar para a guarda de joias, documentos e valores, mediante modica contribuição.

Sede: PORTO ALEGRE

Rua Urugua 5, esq. da rua Sete Setembro.

Restaurant Porto-Alegrense
de
Raphael Luiz Nunes

Nesta modesta casa auxiliada pela mestre de Hotel-Mme. Rosalda, muito conhecida nessa cidade, oferece à sua distinta freqüencia os seus prestimosos trabalhos, dispensando de presteza, assento e seriedade, a par de preços modicos!

Acceita-se pensionistas, bem como qualquer encomenda. Gallinhas preparadas, de qualquer forma. Tem sempre fiambres, leitão assado, etc. Diariamente bebidas geladas, leite gelado e sorvetes de diversas qualidades.

Alugam-se commodos!
Rua Conde de Porto Alegre - CACHOEIRA
Uma visita ao Porto-Alegrense!

Restaurant Cachoeirense
de
Bento Pereira Soares

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para fóra, aceitando-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato a la milana, como também frios.

GARANTE-SE ASSEIO — Preços sem competencia
Alugam-se commodos
Rua Conde de Porto Alegre — Cachoeira.

Carlos Alberto da Costa

encarrega-se de lavar, passar à ferro e tirar manchas de fatiotas, dispondo de longa praticia nesse serviço.

Atende a chamados com toda a presteza
Rua Conde de Porto Alegre
antiga Travessa do Vitor
CACHOEIRA.

Banco Porto-Alegrense

Porto Alegre - Rua 7 de Setembro '89
End. telegraphico: "Alegrense" — Capital 2.000.000\$000

Operações

Este Banco faz todas as operações bancarias.

Empresa dinheiro sob garantia de apólices da dívida publica, federaes, estaduais e municipais, ações, de bancos e companhias, debentures de sociedades anonymas.

Desconta notas promissorias, letras e quaisquer outros títulos de crédito.

Abre contas correntes garantidas por títulos ou hypothecas de predios urbanos, penhor mercantil e anticheras.

Compra e vende apólices federaes, estaduais e municipais, todos os títulos de cotação real, e encarrega-se da compra e venda das mesmas, de cobrança de letras por conta de terceiros e de dividendos e quaisquer outros valores, o que remessas de dinheiro para diversas praças, mediante taxas razoáveis.

Recebe em deposito, com pequena comissão, dinheiro, títulos de qualquer natureza, metáis preciosos, moedas, pedras finas e outros valores.

Acceita dinheiro em deposito, pagando as melhores taxas: a prazo fixo de um anno; a prazo de 6 meses; com aviso prévio de 60 dias e com retiradas livres, semanais, até um conto de réis. — Sacca contra todas as praças do paiz.

**Provem a cerveja
BECKER**

A Pontualidade

Officina de calçado
de

Isaias N. Pereira

Rua da Concordia n. 59

Esta casa mantem em deposito grande e variado sortimento de CALÇADOS das reputadas marcas Becker, Villaça e muitas outras, para homens, senhoras e crianças, do mais fino e moderno ao mais inferior e que vende sem aumento de preço.

Trabalha sob medida, promptificando qualquer encomenda em 24 horas, sendo rasoaveis os sens preços.

Porto Alegre

Ao Popular

de
Alfredo Signoretti

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobiliais para sala, quarto e varanda, estilos arte-nova e a preços de pásar. Manfendo Fabrica propria, executa qualquer encomenda em curto prazo.

Rua Vigario José Ignacio n. 41
(antiga Rosario)

Banca n. 1 do Mercado

de
Manoel Bandeira Dias

Premiada com medalha de ouro na Exposição do Rio de Janeiro de 1908, menção honrosa e medalha de bronze na Exposição Turim-Roma e as mais altas distincões concedidas pelo Laboratorio Chimico e Scientifico de Palermo.

Nesta bem sortida Banca, encontra-se sempre a maior parte das ervas medicinais da riquissima Flora Brasileira, assim como variadíssimos productos chimicos, como sejam, as legitimas Filulas dos Indios do Paraná, de effeito surprehendente na cura das molestias do figado e intestinos, o reputado Elixir Anti-syphilítico, o especial remedio para cancer venereo, a pomada contra suores fetidos e outras infusões proprias para rheumatismos etc. etc.

Dire
Al

RED/
Lima e
EXPE
uteis da
20 hora

A red
bilisa po
em art

Condit

(PA

Anno
Sem
Trim
Num

Anno
Sete
Trim
Anno
ções, pr

Dos, hi

Queni
jantar d
liavel
car, ás
parte m
de pequ
cedenci
tro dias
ebida

* F... 1
Ilmo. e
fazer-lhe
panhia i
no dia.

Estes
vem ser
lithogra
Poden
gua pat
é mai

A pes
te para i
sar se le
cendo a
do-com
contrari
vos de f
a não e

A res
não seja
ção da
que nos
tallieres
nado e i
vidado i
mesa.

A res
ser exp
mos:

F... a
o obsequ
ou do R
para o
a honra d
attenção

No ca
convite
most:

F... a
os cum
ao illm.
tindo mi
audie (o
he não
vite que
serviu fi
horas, li
culpas à

Deixa

que: